

Frio e seco: agosto teve temperaturas e chuvas abaixo da média na maior parte do Paraná

01/09/2025

Desenvolvimento Sustentável

Agosto foi frio e seco na maior parte do Paraná. De acordo com o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), o mês terminou com temperaturas médias abaixo da média histórica e pouca chuva na maior parte do Estado. Foram acumulados de chuva, para o mês, mais baixos dos últimos 10 ou 20 anos em algumas cidades, enquanto em outras 19 choveu mais do que a média.

O mês foi marcado pelas grandes diferenças no tempo. Castro, nos Campos Gerais, vivenciou uma [precipitação de granizo histórica no dia 26](#), que em poucos minutos cobriu várias ruas de gelo e causou muitos prejuízos. As temperaturas máximas chegaram a ultrapassar os 36°C em agosto de 2025 em Antonina, Cerro Azul, Loanda, Capanema e Paranaguá em algumas tardes de agosto, e teve registro de veranico na região Noroeste.

Já as mínimas foram negativas no amanhecer de alguns dias em General Carneiro, Palmas, Guarapuava e São Mateus do Sul. General Carneiro, inclusive, chegou a registrar seis dias consecutivos de geada durante o mês de agosto.

Mesmo com essas variações, incluindo amplitude térmica de quase 20°C em poucas horas em algumas cidades ao longo do mês, todas as estações meteorológicas do Simepar registraram em agosto de 2025 temperaturas médias dentro ou abaixo da média histórica para o período. A diferença maior foi em Palotina, que ficou com 2,2°C abaixo da média, que é de 18,7°C. A cidade teve 16,5°C de temperatura média, a mais baixa desde 2018, quando registrou 15,7°C em agosto.

- [Estado oferece 383 vagas de residência técnica na área ambiental para recém-graduados](#)

CHUVAS – Já com relação às chuvas, das 50 estações meteorológicas do Simepar, levando em consideração as que possuem mais de oito anos de medição, apenas 19 ultrapassaram a média de acumulado de chuva referente ao mês de agosto. Entre elas, o destaque fica para Pinhão, onde choveu 113,5 mm

acima da média; e Santa Helena, onde choveu 111,8 mm a mais do que a média histórica.

Em outras regiões do Estado, praticamente não choveu. Em Cambará, o pluviômetro do Simepar não registrou nem 1 mm de chuva durante todo o mês de agosto. A última chuva significativa na cidade foi em 28 de julho, quando os pluviômetros registraram um acumulado de 16,2 mm. Este foi um dos únicos dias de chuva em todo o mês de julho, que registrou um acumulado de 20 mm, menos da metade da média histórica para o período, que é de 46,4 mm.

- **Conservação ambiental: veja como o ICMS Ecológico transforma a vida de Mato Rico**

Em Jaguariaíva, a média histórica do acumulado de chuva para agosto é de 74,2 mm, e choveu apenas 3,8 mm - o menor volume de chuvas para o mês nos últimos 12 anos. Em Telêmaco Borba, a média de chuva para agosto é de 80,5 mm, e choveu apenas 4 mm - o menor volume de chuvas no mês dos últimos 25 anos.

O período seco já era esperado. O mês de agosto, pela climatologia, é o mês em que menos chove no Paraná. “Nesse ano, agosto teve chuvas mais concentradas em cidades do Oeste, Sudoeste e Centro-Sul do Paraná, em virtude do frequente deslocamento de sistemas meteorológicos na altura do Paraguai e nordeste da Argentina em direção ao Rio Grande do Sul. Com fluxo de calor e umidade direcionado para essas regiões paranaenses, as instabilidades atuaram com maior intensidade”, explica Leonardo Furlan, meteorologista do Simepar.

Confira a lista de cidades que atingiram a média histórica de acumulado de chuva de agosto, em 2025:

Localização / Acumulado médio de chuva para agosto / volume de chuva em agosto de 2025 / Diferença

Altônia: 56.4 mm / 87.4 mm / 30.6 mm

Capanema: 94.5 mm / 159.8 mm / 65.5 mm

Cascavel: 87.6 mm / 109 mm / 21.4 mm

Distrito de Entre Rios, em Guarapuava: 103.6 mm / 136.6 mm / 33.4 mm

Foz do Iguaçu: 87 mm / 134.2 / 47.2 mm

Francisco Beltrão: 109.3 mm / 117.8 mm / 8.7 mm

Guaíra: 63.8 mm / 120.6 mm / 57.1 mm

Guarapuava: 102.5 mm / 105.4 mm / 2.5 mm

Guaratuba: 112.3 mm / 136.6 mm / 24.7 mm

Laranjeiras do Sul: 107.4 mm / 200 mm / 92.6 mm

Palmas: 113.5 mm / 204.6 mm / 91.5 mm

Palotina: 72.4 mm / 73.6 mm / 1.6 mm

Pinhão: 101.5 mm / 215 mm / 113.5 mm

Santa Helena: 77.2 mm / 189.2 mm / 111.8 mm

São Miguel do Iguaçu: 87.4 mm / 141.6 mm / 54.6 mm

Toledo: 88.5 mm / 114.4 mm / 25.5 mm

Ubiratã: 73.7 mm / 91.6 mm / 18.3 mm

Umuarama: 53,4 mm / 57 mm / 3,6 mm

União da Vitória: 108.3 mm / 163.4 mm / 54.7 mm